

# Testamento vai orientar ação do Governo da Aliança

Arquivo — 12/02/85

Tancredo Neves deixou um pensamento rico e sólido a respeito dos problemas brasileiros. Deixou sobretudo um método de raciocínio político primoroso, em que o senso de realidade era o ponto de enraizamento da iniciativa. Realismo e criatividade.

Seus pronunciamentos públicos, cada vez mais freqüentes nos últimos anos, promoveram uma espécie de divulgação pedagógica de sua maneira de analisar as situações políticas. No futuro, estudiosos extraíram outras lições.

Agora, o que importa é que Tancredo deixou um roteiro traçado para o início de seu Governo. Em alguns terrenos, as definições têm caráter permanente.

Este é o testamento deixado pelo homem que liderou a caminhada até a democracia. Caberá ao Presidente José Sarney e à Aliança Democrática cumprí-lo.

(As citações foram extraídas dos discursos e entrevistas feitos por Tancredo Neves após sua eleição, em 15 de janeiro, inclusive do discurso que ele deixou pronto e que foi lido pelo Presidente José Sarney na primeira reunião do ministério, no dia 17 de março.)

**Problema institucional** — “a primeira tarefa de meu Governo é a de promover a organização institucional do Estado”.

“Impõe-se criar canais que facilitem uma ampla consulta e favoreçam um grande debate nacional. Tendo em vista esse objetivo, estarei criando nos próximos dias uma Comissão Constitucional do mais alto nível que, auscultando a sociedade civil, colhendo sugestões e negociando com as lideranças de todos os setores, elaborará um esboço de anteprojeto de Constituição”.

“O problema da reforma partidária e eleitoral deve ser encarado, examinado e resolvido ainda neste ano de 1985”.

**Constituinte** — “Será um grande pacto nacional, que vai determinar de maneira definitiva as nossas estruturas políticas, sociais e econômicas”.

**Plano de emergência** — “Estamos examinando medidas com o objetivo de criar condições mais favoráveis para enfrentar os problemas da alimentação, habitação e previdência social da maneira mais contundente”.

**Nordeste** — “O progresso do Nordeste, eu tenho dito e da maneira mais enfática possível que será a primeira, a mais importante e a mais absoluta de todas as prioridades do meu Governo. (...) O maior problema do Nordeste não é a seca, não é a carência de água. O maior problema do Nordeste é a assistência, a proteção e a colocação do homem em padrões compatíveis com a sua dignidade. (...) Temos de adotar, além das políticas clássicas de combate às secas, de todos conhecidas, um vasto programa educacional e de recuperação social e humana”.

**Inflação** — “A inflação é a manifestação mais clara da desordem na economia nacional. Não cairemos no erro grosseiro de recorrer à recessão como instrumento deflacionário. Ao



*Na segunda entrevista coletiva depois de eleito, Tancredo ouviu, expôs, argumentou e mostrou bom humor*

contrário: vamos promover a retomada do crescimento, estimulando o risco empresarial e eliminando, gradativamente, as hipertrofias do egoísmo e da ganância”.

**Desenvolvimento econômico** — “Retomar o crescimento é criar empregos. O desenvolvimento social, porém, não pode ser considerado mera decorrência do desenvolvimento econômico. A Nação é essencialmente constituída pelas pessoas que a integram, de modo que cada vida humana vale muito mais do que a elevação de um índice estatístico.”

**Salários** — “O problema do salário brasileiro é fazer com que a inflação se elimine e nós possamos combater o custo de vida, para que ele esteja compatibilizado com o salário do trabalhador. Todas as vezes que nós pudermos reajustar o salário do trabalhador, até aquele limite em que ele não ultrapasse a faixa vermelha da inflação, nós o faremos com o coração em festa. Mas não vamos iludir o trabalhador, dando a ele falsos salários, salários meramente numéricos, que vão

tendo com o crescimento da inflação cada vez menos poder aquisitivo.”

**Pacto social** — “O que será a Constituinte senão um grande pacto nacional que vai determinar de maneira definitiva as nossas estruturas políticas, sociais e econômicas? O que estamos pensando é sugerir, não só com a participação do Governo, mas com as classes empresariais e os trabalhadores, um entendimento mínimo no campo social, para que possamos enfrentar a inflação com mais possibilidades de êxito.”

**Autonomia sindical** — “Nós asseguramos a autonomia sindical ampla. Isto quer dizer pôr termo às intervenções; às demissões sumárias dos dirigentes sindicais; ao afastamento, pela força, dos mesmos de suas funções; e, sobretudo, à supressão, pela violência, das cartas sindicais”.

**Gasto público** — “Nestes primeiros três meses os ministros devem, portanto, efetuar um levantamento da situação financeira de seus ministérios e das empresas a eles vinculadas. E, uma

vez identificadas as disponibilidades financeiras, devem estabelecer, dentro de esquema de trabalho conjunto com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, as prioridades para sua aplicação, tendo em vista principalmente os objetivos de um desenvolvimento econômico com criação de empregos e melhor distribuição de renda. Enquanto não for realizado este trabalho e não for estabelecida uma prioridade para investimentos de acordo com as diretrizes do meu programa de governo, a ordem é a seguinte:

E proibido gastar”.

**Dívida externa** — “A posição brasileira deve ser a de honrar a dívida. Sou contrário à moratória unilateral. Ela não resolverá nenhum dos problemas financeiros do Brasil. As negociações da dívida externa, porém, devem ser realizadas na plena afirmação de nossa soberania”.

**Reforma agrária** — “Entre as metas prioritárias do Governo está a reforma agrária. Como fazer a reforma agrária no Brasil sem dar ao

Ministério Fundiário toda a estrutura compatível com o objetivo a ser levado a efeito”.

“Temos que voltar à atividade agrícola, amparando-a e estimulando a maior produção de grãos no Brasil, para que haja uma maior oferta no mercado e, havendo uma maior oferta, caiam os preços”.

**Classe média** — O novo Governo usará processos indiretos para “devolver à classe média muito do que a tributação lhe tem tirado”.

“A eliminação do Imposto de Renda sobre a classe média vai depender muito do avanço que nós possamos imprimir ao processo de contenção da inflação. Contido o processo inflacionário, e podendo-se, por conseguinte, prescindir do carreamento de recursos tributários para o Erário, isso vai ser possível”.

**Livre iniciativa e propriedade privada** — “Adotaremos medidas que venham a democratizar o acesso à propriedade, atitude que não pode ser confundida, como muitos o fazem, com a proteção dos privilégios de forças econômicas e financeiras. Defender a livre iniciativa e a propriedade privada é defendê-las dos monopólios e do latifúndio”.

**Mordomia** — “Quem quiser beber bem, comer bem, que o faça às suas custas. (...) Ninguém vai ter mais casa de graça”.

**Corrupção** — “No nosso Governo, qualquer deslize que se pratique com o dinheiro do povo será punido severamente e de acordo com as leis administrativas”.

**Revanchismo** — “A anistia é abrangente e é réciproca. Ela atinge todos os lados e todos os departamentos e todos os setores da vida social brasileira. Reabrir esse problema seria implantar no Brasil o revanchismo e nós não cuidaríamos do presente e nem do futuro”.

**Obras** — “A experiência tem ensinado que os planos de impacto têm vida efêmera, criam ilusões que duram pouco e trazem frustrações que marcam todo o Governo. O Governo não deve anunciar planos de impacto, novos programas e novas obras antes de fazer, de imediato, um levantamento da situação financeira do setor público”.

**Bancos** — “Eu acho que o problema da atividade bancária no Brasil, que tem sido favorecida pela conjuntura financeira, é de duas naturezas: primeiro, exigir maior rigor do Banco Central na fiscalização das atividades bancárias. Segundo, exacerbar o Imposto de Renda para que nós possamos, através dele, forçar as instituições financeiras de modo geral a dar uma maior contribuição à justiça social em nosso País”.

**Proálcool** — “Devemos racionalizá-lo, no sentido de impedir que áreas que são vocacionadas para a produção de alimentos estejam sendo aproveitadas para a produção de cana, isso com o sacrifício da política alimentar brasileira”.

**Programa Nuclear** — “Com relação ao Acordo Nuclear com a Alemanha, temos dito e repetido: é nosso pensamento mantê-lo, mas ele está reclamando uma revisão severa”.